



CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO POLO DE APOIO PRESENCIAL PROFESSOR POSSIDÔNIO QUEIROZ EM OEIRAS - PIAUÍ

CONTRIBUTIONS OF DISTANCE EDUCATION FOR CHEMISTRY TEACHER IN PRESENCIAL BASE POLO POSSIDONIO QUEIROZ TEACHER IN OEIRAS – PIAUÍ

Geilma Cordeiro Gales - Universidade Estadual do Piauí - gcgales@gmail.com

Resumo

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino que usa as tecnologias da informação e comunicação e está em constante expansão, sendo cada vez mais utilizada na Educação Básica, Ensino Superior e em cursos abertos. Com o objetivo de identificar e relatar as principais contribuições da Educação a Distância para a formação de professores de Química no Polo de Apoio Presencial Professor Possidônio Queiroz em Oeiras – Piauí, foram realizadas pesquisas bibliográfica e de campo utilizando questionários com questões abertas e fechadas respondidas por acadêmicos do curso, pelos professores e coordenação deste Polo. O aluno da Educação a Distância organiza seu ritmo e modo de aprender, este deve estar sempre motivado, procurando caminhos novos para alcançar uma aprendizagem autônoma e significativa. A Educação a Distância transporta a centralidade do processo de ensino para o processo de aprendizagem onde o aluno é a figura central e sujeito ativo de sua própria formação. Por estar distante de grandes centros universitários que oferecem o curso de Licenciatura em Química, há na região uma carência de profissionais formados na área para atuar na educação básica. Esta modalidade de ensino está sendo uma importante aliada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos e futuros professores, bem como de toda a comunidade que será alcançada por estes.

Palavras-chave: Educação a distância. Formação de professores. Desenvolvimento profissional.

Abstract

Distance Education is a type of education that uses information and communication Technologies. It's constantly expanding, it's present in the Basic Education, Higher Education and open courses. With the objective to identify and report the main contributions of distance education for the chemistry teacher in presencial base Polo Possidônio Queiroz teacher in Oeiras - Piaui, there were bibliographical and field research were made using questionnaires with open and closed questions answered by students of the course, the teachers and coordination of this Polo. The student of Distance Education organizes his rhythm and way of learning, this should always be motivated looking for new ways to achieve an autonomous and significant learning. The Distance Education carries the centrality of the teaching process to the learning process where the student is the central figure and active subject of his own training. For be far large universities that offer the Degree in Chemistry, in the region there is a shortage of trained professionals in the area to work in basic education. This type of education being an important ally for personal and professional development of students and future teachers, like of all the community will be achieved by them.





Keywords: Distance education. Teacher training. Professional Development.

1. Introdução

Há uma carência exorbitante de professores de Química em todo o Brasil. Dados apontam que muitos profissionais sem formação adequada ministram aulas para alunos do Ensino Médio nas cinco regiões do país. Essa é a realidade nas cidades alcançadas pelo Polo de Apoio Presencial Professor Possidônio Queiroz, devido não haver na região instituições de Ensino Superior que ofertem o curso de Licenciatura em Química, deixando os discentes da educação básica a mercê de um ensino feito por um profissional da educação sem a formação adequada.

A Educação a Distância se apresenta como “... uma modalidade de ensino e aprendizagem possibilitada pela mediação de suportes tecnológicos digitais e de rede, sendo esta inserida em sistema de ensino presencial, misto ou completamente realizada por meio da distância física” (ALVES, 2003).

A Educação a Distância surgiu durante os séculos XVII e XIX como uma iniciativa para qualificar o trabalhador a fim de que este pudesse acompanhar os avanços tecnológicos e as mudanças provocadas pelo desenvolvimento.

De acordo com Correia (2007, p. 9 - 10), a Educação a Distância tem sido uma alternativa de ensino-aprendizagem, em um cenário marcado pelas dificuldades de acesso da população ao ensino formal e pelas altas taxas de defasagem da escolarização e analfabetismo.

O objetivo deste trabalho é identificar e relatar as principais contribuições da Educação a Distância para a formação de professores de Química na região do Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil Professor Possidônio Queiroz.

1.1. Procedimentos metodológicos

Este trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas e de campo. Para a pesquisa de campo optou-se pela aplicação de questionário para os acadêmicos do curso de Licenciatura Plena em Química, na modalidade de Educação a Distância do Polo de Apoio Presencial Professor Possidônio Queiroz, que tem sede em Oeiras, para os tutores que atuam na turma e para a coordenadora do referido Polo de Apoio Presencial. Os questionários elaborados tinham questões fechadas, para coleta de informações que requerem dados mais precisos, e abertas, que fornecem informações mais ricas e variadas quanto à temática em estudo.

1.2. Fundamentação teórica

A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, marcou oficialmente a era normativa da Educação a Distância no Brasil. Pela primeira vez, a Educação a Distância foi tratada como objeto na legislação ordinária.

A Lei 9394/96 dispôs sobre a Educação a Distância em oito dispositivos, sendo um artigo, quatro parágrafos e três incisos. Em seu artigo 80, refere-se ao tema em todos os níveis e modalidades de ensino, também determina que o poder público incentive o





desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância e que essa modalidade seja oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União. Informa, ainda, que caberá à União regulamentar requisitos para realização de exames para registro de diplomas relativos a cursos de Educação a Distância.

É importante salientar que não é qualquer entidade educativa que pode oferecer este tipo de ensino. Assim como na educação presencial, as instituições que queiram incorporar ou abrir cursos na modalidade à distância devem obter autorização e reconhecimento junto ao Ministério da Educação. E, depois de criados, os cursos à distância serão avaliados de modo semelhante aos cursos presenciais.

O uso dessa alternativa de ensino-aprendizagem como um meio para expandir a oferta de ensino superior ocorre no mundo inteiro. Isso é justificado por que, em muitas situações, a modalidade a distância pode ser um recurso interessante por oferecer custos menores e pela possibilidade de alcançar uma gama maior de pessoas em um menor espaço de tempo.

De acordo com Belloni (2009), em algum momento a Educação a Distância foi vista como solução paliativa, sendo rejeitada por muitos professores de grandes universidades públicas e denunciada por movimentos de estudantes, que a consideravam uma concessão de ensino de baixa qualidade.

A Educação a Distância hoje é feita, na sua maioria, utilizando as tecnologias da informação e comunicação por possuir potencialidades interativas significativas, o que permite aos estudantes uma aprendizagem de qualidade.

O artigo 62, a LDB determina que os professores da educação básica possuam formação em nível superior. Tais exigências deveriam ser cumpridas até 2006, o que provocou a necessidade de crescimento de oferta desse tipo de formação.

Através de cursos apenas presenciais era impossível atender a essas demandas no tempo estipulado. Isso ocasionou o crescimento na oferta de cursos de graduação na área de licenciatura e de bacharelado.

O curso de Licenciatura Plena em Química no referido Polo teve sua aula inaugural no dia 20/11/2010. A turma era formada por 22 alunos, dos quais 17 concluíram o curso no segundo semestre de 2014.

Algumas vezes, a formação do professor revela-se insuficiente, seja pela desarticulação entre teoria e prática, pela dissociação entre ensino e pesquisa, pela fragmentação do currículo em disciplinas isoladas sem relações entre si e pouco articuladas com a realidade ou pelo pouco contato com a produção científica, com a tecnologia e com os livros. Alguns professores apresentam dificuldade de refletir conscientemente sobre sua prática docente, mostram-se despreparados para redimensionar sua atuação profissional, não participam dos processos de formação continuada e, na sua grande maioria, desconhecem total ou parcialmente as modernas tecnologias da informação, o que caracteriza um despreparo para enfrentar as exigências que a atual conjuntura coloca aos profissionais da educação.

O professor de Química, além de conhecer o conteúdo a ser ensinado e dominar métodos e técnicas de ensino, deve estar atento às necessidades reais de seus alunos e de seu papel na formação de indivíduos capazes de contribuir com suas comunidades, utilizando os conhecimentos e informações adquiridos na escola. Schnetzler e Santos (2000) defendem que o conhecimento químico se enquadra nas preocupações com os problemas sociais que afetam o cidadão, os quais impõem posicionamentos quanto às possíveis





soluções. O ensino de Química pode abordar questões relacionadas à utilização diária de produtos químicos, à análise de problemas gerais referentes à qualidade de vida dos seres humanos e aos impactos ambientais gerados pelo desenvolvimento desordenado dos países, ou seja, contextualizar o ensino dos conteúdos de Química a fim de desenvolver o pensamento crítico dos alunos sobre o mundo que os cerca.

Diante desse contexto, a Educação a Distância se mostra inovadora e desafiadora, já que os futuros profissionais formados no Polo através dessa modalidade de ensino têm como alicerce uma formação consistente e atualizada nos conteúdos de sua área de atuação; formação teórica sólida e consistente sobre educação e sobre os princípios políticos e éticos que dizem respeito à docência; compreensão do educador como sujeito capaz não só de propor, mas de efetivar transformações na escola e na sociedade; compreensão da escola como espaço social; e ação afirmativa de inclusão digital, permitindo uma apropriação das tecnologias de comunicação e informação e seus códigos.

2. Resultados e discussão

Durante a pesquisa de campo foram entrevistados 17 estudantes, 4 professores que atuam como tutores e a coordenadora do supracitado polo de apoio presencial.

Os estudantes, quando questionados sobre a contribuição da Educação a Distância para amenizar a carência de professores de Química na região, afirmaram que a ela é significativa já que, mesmo antes da conclusão do curso de Licenciatura, estão ministrando aulas desse componente curricular nas turmas de Educação Básica das suas cidades. Desses 17 acadêmicos do curso de Química na modalidade a Distância do Polo, 50% já atuam como professores dessa disciplina em escolas de Ensino Médio.

Na opinião dos acadêmicos, a Educação a Distância está alcançando o seu objetivo de expandir, interiorizar e universalizar o acesso ao Ensino Superior de qualidade, fortalecendo e melhorando o ensino nas escolas, minimizando a concentração dos cursos superiores apenas nos maiores centros urbanos, evitando assim o fluxo migratório dos jovens para as grandes cidades em busca de qualificação profissional. Na opinião de 50 % dos entrevistados, a implantação do curso de Química na modalidade a distância, em Oeiras, possibilitou aos mesmos permanecerem em suas regiões sem terem que se deslocar para lugares distantes em busca de um curso de graduação de qualidade.

Quando questionados se a aprendizagem estaria comprometida pelo fato de ser um curso na modalidade a distância, foram unânimes em afirmar que o ensino-aprendizagem não fica prejudicado, já que a modalidade exige disciplina, esforço, planejamento e motivação do aprendiz na construção do próprio conhecimento. De acordo com Moran (2004), o aluno da Educação a Distância é o protagonista de sua própria formação.

Os estudantes sentem-se preparados para exercer o magistério e se preocupam em associar teoria e prática em sala de aula. Para Maldaner (2003), a parte experimental da ciência química, que costuma ser pobre nos cursos de licenciatura, pode trazer complicação na formação dos professores de Química, pois o este se sente inseguro para propor práticas que sejam adequadas ao Ensino Médio, resultando num ensino pautado pela memorização de conteúdos isolados e abstratos.

Para os tutores, o aprendizado online estimula o pensamento crítico-reflexivo dos estudantes. Os conteúdos específicos ministrados no curso são os mesmos de um curso





presencial, com a vantagem de o aluno ter mais recursos e informações sempre atualizadas, que poderão ser bem aproveitadas, favorecendo a formação profissional dos mesmos.

Na opinião dos professores entrevistados, ensinar e aprender Química com a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação é algo positivo, pois possibilita inovar nas aulas, dinamizando e fazendo com que estas sejam mais atrativas. A Química, por ser uma ciência experimental e que, muitas vezes, refere-se ao campo microscópico, necessita de especial atenção para melhorar os aspectos relacionados à aprendizagem. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de jogos tem mostrado ser eficiente não só na compreensão de conceitos, mas também por despertar o interesse por esta área da ciência (SOUZA et al, 2009).

Para a coordenação do Polo, a grande contribuição da Educação a Distância para a região está na oferta de cursos que carecem de profissionais no mercado de trabalho, como é o caso de Química. O universo de aprendizagem do aluno da Educação a Distância é maior devido ao acesso às informações ser mais rápido, despertando-o para questionar, pesquisar, buscar e aperfeiçoar suas práticas discentes e/ou docentes.

Conclusões

Com base nos resultados, pode-se concluir que a Educação a Distância tem contribuído para a formação pessoal e profissional de professores de Química na região do polo de apoio presencial. Esses novos professores já estão incluídos no mercado de trabalho, ajudando a sanar parte da carência de profissionais na área. Com a oferta do curso de Licenciatura em Química, na modalidade a distância, nesse polo, muitos jovens têm a possibilidade de fazer uma graduação de qualidade sem que necessitem dirigir-se aos grandes centros urbanos.

Referências bibliográficas

ALVES, L; NOVA, C. **EaD: Limites e possibilidades. In: Educação a Distância: uma nova concepção de aprendizagem e interatividade.** São Paulo: Futura, 2003.

BELLONI, M.L. **Educação a Distância.** Campinas: Autores associados, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **LDB 9394/96.** Brasília: MEC/SEED, Agosto/2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 10/07/2013.

CORRÊA, J. (Org). **Educação a distância: orientações metodológicas.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

MALDANER, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de química.** 2.ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2003.

SCHNETZLER, R. P; SANTOS, W. L. P. **Educação em Química: compromisso com a cidadania.**





2 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

SOUZA, M. P; SANTOS, N; MERÇON, F; RAPELLO, C. N; AYRES, A. C. S. **Desenvolvimento e Aplicação de um Software como Ferramenta Motivadora no Processo Ensino-Aprendizagem de Química.** XV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE – UFAM – 2004.

